

INTRODUÇÃO

A batata doce é uma das hortaliças mais plantadas no Brasil, destacadamente nas regiões Nordeste e Sul. Essas regiões produtoras respondem por praticamente ¾ da área cultivada.

No Sul do País, até 2010, dispor de cultivares e mudas com elevado padrão fitossanitário consistia em um dos principais desafios à produção comercial. Nesse cenário, a cultivar de batata doce 'BRS Amélia' pode ser considerada uma solução tecnológica estratégica para a cadeia produtiva.

Lançada em 2011, atributos agronômicos e nutricionais impulsionam a adoção tecnológica em realidades agroecológicas e socioeconômicas da agricultura familiar e das comunidades tradicionais, com excelente adaptação à diversidade de práticas agrícolas e hábitos alimentares.

A importância econômica deve-se, principalmente, ao consumo *in natura* - humano e animal, bem como ao potencial de agregação de valor nas agroindústrias artesanais de farinha, amido e doce. O estudo tem como objetivo avaliar o impacto econômico da tecnologia 'BRS Amélia' na cadeia produtiva da batata-doce nas regiões produtoras.

METODOLOGIA

Para a avaliação econômica foi utilizada a metodologia do excedente econômico, medido pelo incremento de renda nos vários segmentos da cadeia produtiva, decorrentes do aumento da produtividade, redução de custos e expansão de áreas cultivadas.

As informações necessárias para a elaboração das planilhas de custos de produção da cultivar 'BRS Amélia' foram levantadas junto aos produtores, técnicos de assistência técnica e extensão rural (Ater) e viveiristas produtores e distribuidores das mudas.

Os instrumentos de coleta de dados foram aplicados em amostras dirigidas às diversas regiões produtoras e elos da cadeia produtiva – produtores, técnicos de Ater e viveiristas, no segundo semestre de 2018.

De posse das informações e coeficientes técnicos, os mesmos foram sistematizados e analisados. Por meio de planilha do aplicativo Excel foram calculados produção bruta, custos e margem líquida, considerando rendimentos, receitas e expansão das áreas de cultivo.



Figura 1. Estratégias de trabalho em rede com agricultores familiares, comunidades indígenas e grupos de mulheres para apropriação social da tecnologia, 'BRS Amélia'. Pelotas, 2019.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Em geral, os impactos na cadeia produtiva da batata doce podem ser verificados no âmbito dos viveiristas, agricultores e consumidores.

A análise dos impactos econômicos considera que cerca de 40 mil famílias, em sua maioria no Rio Grande do Sul, foram beneficiadas direta e indiretamente com a adoção de tecnologia 'BRS Amélia'. Nesse universo, o ganho econômico estimado atinge um total de R\$ 55.924.420,48. Os impactos positivos da adoção da tecnologia, resultam do incremento médio de 100% na produtividade, 50% na redução das perdas pós-colheita e de uma significativa ampliação da área plantada com a cultivar no período entre 2011 – 2018 (Tabela 1).

Tabela 1. Resumo dos benefícios econômicos por incremento de produtividade, considerando o custo adicional e o incremento na área de adoção. Pelotas, 2019.

Ano	Rendimento Anterior/UM	Rendimento Atual/UM	Preço Unitário R\$/UM	Custo Adicional R\$/UM	Ganho Unitário R\$/UM	Participação da Embrapa %	Ganho Líquido Embrapa R\$/UM	Área de Adoção	Benefício Econômico
	(A)	(B)	(C)	(D)	E=[(B-A)xC]-D	(F)	G=(ExF)	(H)	I=(GxH)
2011	16.000	32.000	2,50	10,00	39.900,00	70%	27.993,00	1,70	47.588,10
2012	16.000	32.000	2,50	10,00	39.990,00	70%	27.993,00	8,20	229.542,60
2013	16.000	32.000	2,50	10,00	39.990,00	70%	27.993,00	26,80	750.212,40
2014	16.000	32.000	2,50	10,00	39.990,00	70%	27.993,00	91,30	2.555.760,90
2015	16.000	32.000	2,50	12,50	39.987,50	70%	27.991,25	285,20	7.983.104,50
2016	16.000	32.000	2,50	12,50	39.987,50	70%	27.991,25	879,10	24.430.763,50
2017	16.000	32.000	2,50	15,00	39.985,00	70%	27.989,50	1.328,50	37.184.050,00
2018	16.000	32.000	2,50	15,00	39.985,00	70%	27.989,50	1.998,05	55.924.420,48

O contraste das realidades agroecológicas e socioeconômicas da agricultura gaúcha e brasileira não tem representado obstáculo à adoção da tecnologia 'BRS Amélia'. A aceitação da cultivar pode ser constatada pela ampla abrangência de adoção da tecnologia no Brasil. Atualmente, a tecnologia está presente nas principais regiões produtoras, em 13 estados da federação.

Agronomicamente, a cultivar apresenta tolerância às principais pragas e doenças da cultura, além de adaptação às condições de distintos Sistemas Agrários. Adicionalmente, apresenta a vantagem econômica relativa ao potencial de aproveitamento integral da batata doce para diversos tipos de usos na unidade produtiva agrícola, a saber: autoconsumo, autofornecimento e comercialização. O impacto econômico da cultivar 'BRS Amélia' elevou a renda agrícola monetária e não-monetária das famílias, devido à qualificação da produção, distribuição e consumo de alimentos saudáveis. A principal evidência consiste no fortalecimento do autoconsumo e da comercialização dos excedentes em circuitos curtos (feiras locais e compras institucionais), principalmente no contexto de políticas, programas e projetos de segurança alimentar e nutricional e inclusão produtiva dirigidos aos públicos em situação de vulnerabilidade social e econômica em diversas regiões e territórios.

AGRADECIMENTOS

